

EDIÇÃO 1081 - OUTUBRO 2024

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

A BATALHA PELA MENTE DAS CRIANÇAS

A BATALHA CONTRA AS TELAS E A IMPORTÂNCIA DO DISCIPULADO CRISTÃO INFANTIL

Administrar o uso de telas e atrair seus filhos para o discipulado cristão tem sido uma batalha para você?

A RESPONSABILIDADE DIANTE DOS DONS E TALENTOS DADOS PELO SENHOR

Cada pastor é capacitado pelo Senhor para liderar o rebanho de Cristo. Essa honrosa missão exige muito de nós. Como diz a célebre frase de Billy Graham: "A salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos".



Façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Oferta para a expiação de pecados	Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"	Berne (Zool.)	Primeiro mártir cristão (At 7:59-60)
	Presidiu os EUA		Verbo preferido do consumista
Discípulo a quem Jesus recomendou que não fosse incrédulo (Jo 20:27)	Cetáceo voraz de todos os oceanos	Atividade apoiada pelos mecenas	Desinência de palavra masculina
		Rei que agradou a Deus (II Cr 14:1-2)	Cantor de "Árvore de Bons Frutos"
		Seu patrono é Santos Dumont (abrev.)	O reino estudado pela Zoologia
Nota de correção de uma publicação	Expelir muco do nariz		
	Pequena		
Música composta em homenagem à capital paulista		Ponto de onde Satanás caiu como um raio (Lc 10:18)	Ave dos cerrados
	Forma do movimento da cobra	Camada do canapé	Companhia mineira de energia (sigla)
		Conteúdo do texto	
Frase usada no evangelismo	Vitamina abundante na manteiga	É melhor que receber (At 20:35)	Expressão dita ao telefone
			Unidade do pavilhão da penitenciária
Seu salário é a morte (Rm 6:23)	Não deverá se pôr sobre a nossa ira (Ef 4:26)	"Corta o (?) e quebra a lança" (Sl 46:9)	Legado de Moisés para os judeus
A ela virá o Redentor (Is 59:20)		Autran Dourado, escritor mineiro	Leandra Leal, atriz de "Aruanas"
		Pai de Tiago (Lc 6:15)	
Interdependente; recíproco			

BANCO 3/lei. 4/arco. 5/atreu. 7/estévoro. 9/solidário.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Setembro de 2024

J			F		C					
M	O	N	O	T	E	I	S	T	A	
	Ã	I	S	S	A	C	A	R		
	O	F	E	T		N	T			
	D	I	A	G	R	A	M	A	A	
	V	E	L	A		I	R	I	S	
	Z	I	P	O	R	A		M	A	
	D	P	A		C	O	P	O		
	Q	U	E	E	N	S	A	I	O	S
	Z	A	I	D	S		P	T		
		N	U	S	A	S	I	L	O	
	A	M	E	M	F	F	O	I		
	I	R	O	L	E	O	C			
	A	V	I	D	O	N	U	A		
	P	R	O	V	E	R	B	I	O	S

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



A IMPORTÂNCIA DO AMOR PARA A MISSÃO DA IGREJA

Segundo Dewey M. Mulholland¹, “o alvo principal da Igreja é glorificar a Deus. Em função deste propósito (citando Edmundo Clowney), “a igreja é chamada para servir de três maneiras: servir a Deus diretamente em adoração, servir aos santos em nutrição, e servir ao mundo em testemunho”². Sobre a adoração, a Bíblia orienta: “... quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus”². Além disso, em conversa com a mulher samaritana, Jesus ensinou que o tempo dos verdadeiros adoradores é o tempo da conexão e da sinceridade (em espírito e em verdade³). Sobre a nutrição dos santos, o texto bíblico registra: “... exortem-se e edifiquem-se uns aos outros...”⁴ e o apóstolo Paulo afirmou que “dEle todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função”⁵. E sobre o testemunho é suficiente mencionar Atos 1.8: “Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”.

Diante da realidade de alguns desafios como a idolatria, o egoísmo e a indiferença que a Igreja precisa enfrentar e superar para o cumprimento da sua missão, cabe destacar algumas verdades a respeito da importância do amor (de Deus) a partir do que registrou João⁶, conhecido como o apóstolo do amor.

O amor (de Deus) é uma marca de quem nasceu de Deus e O conhece, porque vem de Deus, que é amor (quem não ama não conhece a Deus); é uma manifestação de Deus, que enviou seu Filho ao mundo para que pudéssemos viver por meio dEle; é protagonista, porque tem a iniciativa de fazê-lo; é referência, o padrão (devemos amar com Deus amou); é uma forma de manifestarmos/revelarmos a Deus (ninguém jamais viu a Deus); é uma ação divina porque é derramado em nós por meio do Espírito Santo; além de oferecer salvação, ser confiável, promotor de comunhão com Deus, gerador de confiança contra o juízo vindouro e além de ser coerente, é um mandamento.

Assim, em um mundo com tantas vozes, tantas ideologias, tantas filosofias, tantas religiões e tantos métodos, é o amor de Deus (alinhado à pregação do

Evangelho) que mostrará Deus ao mundo (“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”⁷). Até porque “ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá”⁸.

Notas:

¹ MULHOLLAND, Dewey. Teologia da Igreja: uma igreja segundo os propósitos de Deus. São Paulo: Editora Shedd Publicações, 2004

² 1 Coríntios 10.31

³ João 4.23

⁴ 1 Tessalonicenses 5.11

⁵ Efésios 4.16

⁶ 1 João 4.7-21

⁷ João 13.35

⁸ 1 Coríntios 13.1-3

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



GRATIDÃO!

Ao escrever a Palavra do Presidente deste mês de outubro, ainda não tenho os valores arrecadados por nossa Campanha de Missões de 2024, mas não posso deixar de agradecer a Deus, o Senhor da Seara, o Dono da Missão, por nos permitir, sim, permitir a nós, seres finitos e fálhos, participar com Ele de sua Missão de resgate dos perdidos, de pessoas que se encontram em densas trevas, de onde cada um de nós, que nos tornamos seus discípulos, fomos resgatados.

Gratidão por cada líder denominacional, presidentes de juntas e de entidades vinculadas, presidentes de Convenções Regionais, que se engajaram na campanha, motivando seus liderados, suas regiões, a participarem.

Gratidão por cada pastor Batista Independente que atendeu ao chama-

mento para essa grande campanha e “vestiu a camisa”, entendeu que este é o momento que Deus nos tem dado para realizar grandes coisas para Ele, e levou sua Igreja a participar.

Gratidão por cada líder de congregação ou campo missionário Batista Independente (sim, tivemos campos missionários participando dessa grande oferta), como é importante entender que assim como recebemos devemos repartir!

Gratidão por cada membro Batista Independente, da criança ao ancião; cada homem, cada mulher, cada jovem que se mobilizou, deixando de comprar alguma coisa para seu próprio uso ou deleite para investir em nossa oferta missionária.

“Não que eu esteja procurando ofertas; desejo, porém, o que pode ser creditado na conta de vocês” (Fp 4.17). O

melhor de tudo é exatamente isso que o apóstolo Paulo escreveu ao agradecer aos filipenses pela generosa oferta que haviam lhe enviado. O apóstolo estava feliz não pelo dinheiro em si, mas pela generosidade de irmãos tão pobres e pelo fato de a conta deles no céu ter aumentado. Querido irmão, se você deseja enviar seus recursos para o céu antes que você parta para a eternidade, invista em Missões e sua conta no céu ficará “polpuda”, os rendimentos são as almas que chegarão lá através dos seus investimentos.

Muito obrigado a toda família Batista Independente!!!

Deus abençoe o seu Povo!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fazendo jus à minha atribuição como presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Norte, venho, por meio desta, convocar, como rege o nosso Estatuto, os representantes de todas as igrejas filiadas desta Convenção para a 6ª Assembleia Geral, que será realizada no dia 30 (sábado) de novembro de 2024, para tratar da seguinte pauta:

- Leitura do Relatório da Gestão, Relatório Financeiro e dos Departamentos, - Eleição da Diretoria, Líderes de Departamentos e do Conselho Fiscal da CIBI-RN, com posse no ato da eleição.

Na certeza que contamos com a colaboração de toda a Convenção, antecipamos nossos agradecimentos, subscrevendo-nos, fraternalmente em Cristo.

Renato Nascimento de Freitas
Pastor Presidente

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
ADULTOS
SÉRIE
VIDA CRISTÃ

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK



PEDIDOS:

VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

EBOOK: amazon.com.br



UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



O MOVIMENTO DE LAUSANNE E AS MISSÕES BRASILEIRAS

Na última semana de setembro deste ano, o Movimento de Lausanne celebrou seu 4º Congresso Mundial de Evangelização na Coreia do Sul. O congresso foi uma celebração dos 50 anos do movimento e marcado pela renovação de lideranças com uma significativa participação de líderes jovens vindos de todos os cantos da terra. Assim como o 3º congresso na Cidade do Cabo na África do Sul, a representação da Igreja Global foi uma das fortalezas do encontro.

O Movimento de Lausanne para a Evangelização Mundial começou através de uma iniciativa principalmente do conhecido evangelista Billy Graham ao convocar líderes evangélicos para uma consulta na cidade de Berlim em 1966. Foi feita uma avaliação da situação do avanço do Evangelho ao redor do mundo e constatou-se a necessidade de convocar a Igreja Evangélica a nível internacional para um congresso que tratasse especificamente da evangelização. Em 1974, na cidade de Lausanne, na Suíça, reuniram-se mais de 3.000 líderes para discutir a situação e planejar ações conjuntas para alcançar os povos ainda não evangelizados. Alguns líderes brasileiros participaram. O tema do congresso, que se tornou o tema geral do movimento, foi “Toda a Igreja levando Todo o Evangelho a Todo Homem em Todo o Mundo”.

Nasce oficialmente, a partir do congresso, o Movimento de Lausanne, representado principalmente pelo chamado “Pacto de Lausanne”, editado por um grupo de teólogos e liderado pelo anglicano John Stott. Teólogos

latino-americanos tiveram importante influência no conteúdo do pacto, destacando-se dois batistas, o peruano Samuel Escobar e o equatoriano René Padilla. O movimento teve inicialmente forte impacto na Europa e o pacto tornou-se o manual missiológico de muitas denominações e organizações missionárias.

Os objetivos do Movimento de Lausanne são:

- Dar uma orientação teológica baseada na Bíblia acerca da motivação missionária e seu conteúdo.
- Estimular os cristãos a uma responsabilidade maior pela evangelização que já vem ocorrendo nas diferentes denominações e movimentos.
- Inspirar o cristão, individualmente, a um serviço intensivo de intercessão e de ofertar bem mais para missões.
- Conscientizar os cristãos de que evangelização e ação social devem acompanhar um ao outro.
- Possibilitar contatos bilaterais entre a cristandade evangélica para melhor planejamento e cooperação.

A Interact, na época Missão de Örebro, teve decisiva participação na introdução do pacto na Suécia e a comissão sueca de Lausanne que foi estabelecida era liderada por dois missiologistas da Interact. Até hoje, o Pacto de Lausanne e os documentos posteriores, como o Manifesto de Manila que foi apresentado no 2º congresso em 1989, assim como o Compromisso da Cidade do Cabo, do 3º congresso em 2010, são importantes fundamentos ideológicos e estratégicos para a Interact.

Em 1976, a Aliança Bíblica Universitária (ABU) convocou um encontro em Curitiba quando o

Movimento de Lausanne foi apresentado. Materiais de Lausanne foram publicados pela ABU em conjunto com a missão Visão Mundial nos anos seguintes e, aos poucos, os evangélicos no Brasil tomaram conhecimento do conteúdo do Pacto de Lausanne e das características do movimento. O movimento missionário brasileiro em especial, e o latino-americano em geral, envolveu-se nas iniciativas e propostas de Lausanne. A Fraternidade Teológica Latino-americana (FTL) que havia surgido em 1969 no CLADE I (Congresso Latino-americano de Evangelização) na cidade de Bogotá, Colômbia, já tinha levantado a questão da relevância do Evangelho do Reino para o contexto continental. Em grande parte, a FTL tem sido parceira do Movimento de Lausanne dentro da América Latina.

A influência do Movimento de Lausanne vai muito além dos fundamentos bíblicos e ideológicos da missão. Através de diferentes grupos de trabalho, literatura, consultas e encontros nacionais, continentais e internacionais, Lausanne tem inspirado e orientado grande parte do avanço evangelístico e missionário dos últimos 50 anos. A Associação de Missões Transculturais Brasileiras (AMTB), da qual a CIBI faz parte como a primeira denominação a se filiar em 1986, tem o Pacto de Lausanne como seu documento base de missões.

Como CIBI, temos também trabalhado na ideologia de Lausanne com uma visão holística do Evangelho e incentivado a evangelização tanto local como global. Dentro de Lausanne nasceu também o Movimento AD 2000 e Além, que popularizou a chamada



Em 2010, na Cidade do Cabo, África do Sul, participaram mais de 5.000 líderes de 197 países. O 3º Congresso de Lausanne foi em cooperação com a Aliança Evangélica Mundial (WEA) e o atual secretário de missões da CIBI fez parte do planejamento do encontro e da comissão inicial do texto do Compromisso da Cidade do Cabo.

“Janela 10-40” e a terminologia de “adoção de povos não alcançados”. Mesmo com o encerramento do AD 2000, as ênfases em chegar com o Evangelho nos lugares menos evangelizados continua, e como CIBI temos dado prioridade a trabalhos pioneiros e missões entre povos pouco alcançados tanto dentro de nosso país como no exterior.

Em termos de participação dos congressos, a CIBI foi representada pelo pastor Aparecido Maglio no 2º congresso em Manila, nas Filipinas, em

1989; pelo atual Secretário de Missões no 3º congresso na Cidade do Cabo em 2010; e agora em 2024, em Incheon, na Coreia do Sul, pelos missionários Zazá e Jansen Costa. Certamente, ouviremos mais sobre os resultados deste 4º Congresso Mundial de Evangelização. Recentemente, foi lançada uma análise sobre a situação mundial em termos de evangelização e de missões que nos fornece um excelente panorama do que ainda precisa ser feito em cumprimento à Grande Comissão.

Entre muitos recursos do Movimento de Lausanne que estão à disposição em português na página de Lausanne (<https://lausanne.org/pt-br>) estão:

- Pacto de Lausanne;
- Manifesto de Manila;
- Compromisso da Cidade do Cabo;
- Análise da situação de evangelização no mundo.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI

IDE E FAZEI DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES

MATEUS 28:19

15 A 17/10 - ESTEIO/RS

22 A 25/10 - CAMPINAS/SP

15 A 17/11 - CAMPINA GRANDE/PB

Mais informações

secretaria@smcibi.org

OBREIROS NACIONAIS

A Interact tem alguns parceiros que são organizações menores, com menos recursos e que precisam de ajuda na área de plantação de igrejas. Logicamente, estes projetos são mais comuns em países onde o Evangelho não é tão disseminado, como no Oriente Médio e países fechados na Ásia. Entendemos que é parte do nosso papel como denominação que faz missões e que trabalha com a missão integral, o que inclui a plantação de igrejas!

Cada região do mundo tem a sua estratégia e suas necessidades. No Brasil trabalhamos mais na área social por

que entendemos que a CIBI tem recursos e pessoas para fazer esta parte. Mas também trabalhamos no Paraguai e Peru onde os recursos são menores e lá temos um programa de obreiros nacionais. Seria uma espécie de investimento em pessoas do próprio país que estão dispostas a fazer um trabalho de plantação de igreja. Algo similar aos missionários nacionais que a CIBI desenvolve.

No Paraguai temos a família Crosta, que se encontra na cidade de Encarnación. Eles continuam um trabalho de plantação de igreja iniciado pela família Korsgren, missionários

da Interact no país entre 2010 e 2019, mudando-se para Encarnación em 2015. O Paraguai é um país muito religioso e católico, e ali as igrejas lutam muito para crescer. A estatística diz que há cerca de 6% de evangélicos no país (o Brasil tem mais de 25%) e que muitos destes não são paraguaios, mas sim estrangeiros que vivem no país. Por isto entendemos ser um campo muito importante porque entendemos que o país precisa de igrejas paraguaias, que atraiam paraguaios e sejam lideradas por paraguaios.

O trabalho em Encarnación é potencializado por um projeto social, pois é uma área muito pobre e marginalizada. No projeto, 38 crianças recebem apoio para atividades num núcleo educativo. Na igreja, atualmente, 20 pessoas se encontram para cultos e reuniões nos lares. O Carlos e a Marli Crosta, que são os pastores da igreja, têm 4 filhos e moram no mesmo local da igreja, construção feita pela CIBB no Paraguai. Para poder crescer de uma forma saudável é importante, como igreja e pastores, fazer parte da sociedade e mostrar que o Evangelho é de verdade e que transforma vidas em todos os sentidos (o projeto ajuda nisso). Sabemos que é um trabalho bem diferente do que no Brasil, e o crescimento é devagar. Persistência e insistência são palavras-chave para ver o trabalho cres-



cer neste lugar. Contudo, nos alegramos com os irmãos a cada passo e podemos ver resultados do trabalho!

Oremos pelos nossos irmãos no Paraguai. Que Deus possa dar muita energia para continuar sua obra naquele lugar.

Nota:

¹ Infelizmente, em muitos contextos a missão integral se entende por trabalho social, quando, na verdade, trata-se do Evangelho por palavras (evangelização e plantação de igrejas) e por gestos (trabalho social) juntos, sem que haja diferença.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



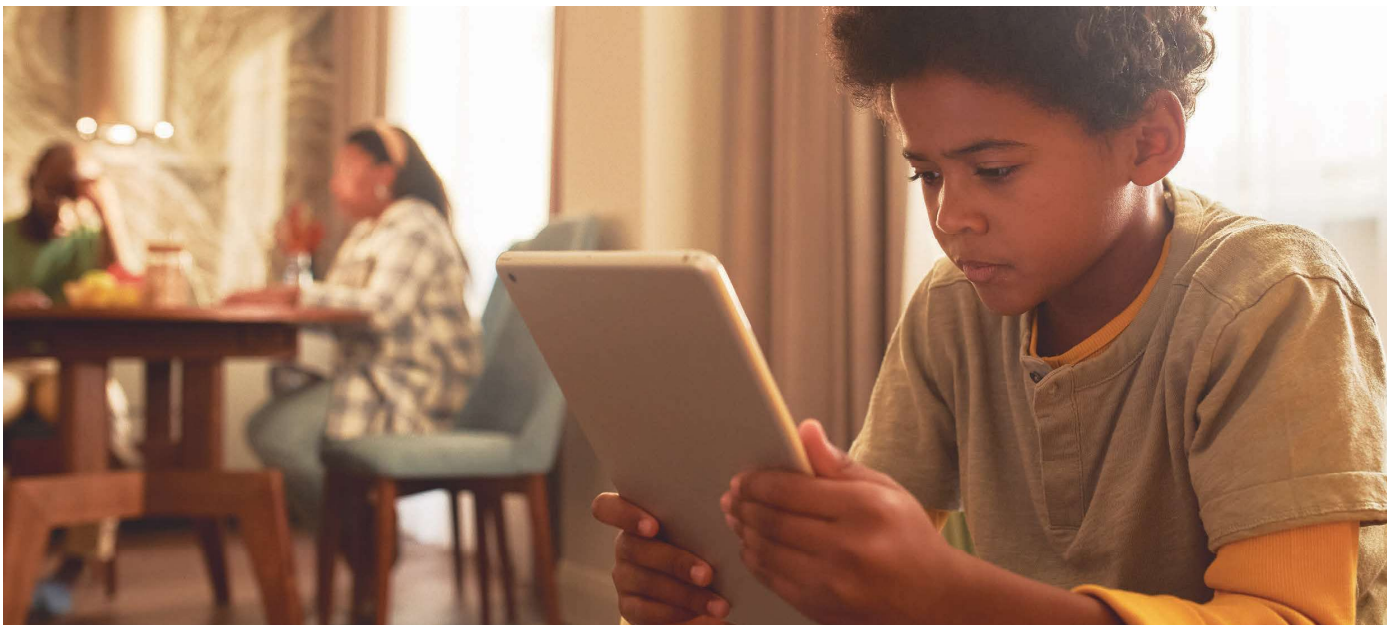
IBI DE GUAÍRA (PR) SE ALEGRA COM O SEU PASTOR

Rosilene Leite Andrade - correspondente

No dia 31 de agosto, a Igreja Batista Independente de Guaíra (PR) teve mais um motivo para se alegrar em Deus, desta vez pela vida de seu pastor, Moacir de Andrade, que recebeu da Câmara Municipal de Ponta Grossa (PR) o título de Cidadão Honorário da cidade pelos serviços prestados à sociedade, aos menos favorecidos, por meio

de projetos sociais da igreja e o título de Amigo do Exército Brasileiro pelo trabalho realizado, no quartel, junto aos soldados e oficiais. Além disso, recebeu uma Moção de Aplauso por esses serviços e pelo trabalho de cuidado realizado há mais de 30 anos, por meio da UMBIPAR, junto aos pastores do estado. A Jesus toda a honra e toda a glória!





A BATALHA CONTRA AS TELAS E A IMPORTÂNCIA DO DISCIPULADO CRISTÃO INFANTIL

Administrar o uso de telas e atrair seus filhos para o discipulado cristão tem sido uma batalha para você? Nos meus atendimentos de família no consultório tenho ouvido de muitos pais um discurso com sentimentos de angústia e impotência diante das dificuldades de administrar o uso das telas e dedicar tempo com os filhos. Diante desta realidade, convido você, pai e mãe, a compreenderem melhor a razão dos desafios diante das telas e visualizar alternativas para administrar o uso delas e atrair a atenção das crianças e dos adolescentes para o discipulado cristão.

1. Uso de telas

O que leva as telas a ocuparem um espaço predominante nas relações familiares? Diversos fatores podem influenciar, como por exemplo: a diversidade dos dispositivos eletrô-

cos acessíveis a toda família como TV, celular, tablet e computador.

Outro fator que vale destacar é o ofício da parentalidade, que embora tenha suas delícias, também tem seus desafios, estresse, cansaço e sobrecarga. Sendo assim, as telas passam a ser um recurso utilizado pelos pais na busca de um alívio ou descanso. Dessa forma, permitem aos filhos o uso prolongado das telas.

Além disso, a insegurança e a baixa autoestima dos pais dificultam a estabelecer limites, a manutenção de uma rotina, a aplicação de disciplina adequada e de externalizar suas convicções, como também a se perderem entre o autoritarismo e passividade. E ainda, quando as relações familiares são marcadas pela falta de afeto e conexão emocional, as telas passam a preencher o vazio deixado pela ausência de interação familiar.

É notório que este cenário marcado pelo uso excessivo das telas resulta

em danos na saúde espiritual, relacional, como também na saúde física e emocional das crianças. Diante dos danos causados à saúde da criança, a Associação Brasileira de Pediatria aponta algumas recomendações:

- Crianças menores de dois anos não devem ter acesso às telas;
- Crianças com idades entre 2 e 5 anos, limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora/dia, sempre com supervisão de pais/cuidadores/responsáveis;
- Crianças com idades entre 6 e 10 anos, o tempo de telas não deve ultrapassar ao máximo de 1-2 horas/dia, sempre com supervisão de pais/responsáveis;
- Adolescentes com idades entre 11 e 18 anos, também deve ter uso limitado. O tempo de telas e jogos de videogames a 2-3 horas/dia, e nunca deixar “virar a noite” jogando;
- Não permitir que as crianças e adolescentes fiquem isolados nos quar-

tos com televisão, computador, tablet, celular, smartphones ou com uso de webcam; estimular o uso nos locais comuns da casa.

O que fazer com estas recomendações? Elas indicam que crianças precisam de tutoria, engajamento e disciplina. A base da disciplina está no afeto e não na imposição do poder. Malheiros (2023) apud Grizólio e Scorsolini-Comin (2020), pontua diversas formas de se realizar a mediação parental acerca do monitoramento das telas, dentre as quais se destacam: mediação ativa, monitoramento, mediação técnica, mediação indulgente e mediação restritiva. Das estratégias apontadas, a mediação ativa, envolvendo uma comunicação aberta com os filhos, foi pontuada como a opção mais saudável e eficaz. Esta última abre espaço para trocas e para discussão de alternativas, como exemplo, o discipulado familiar, que pode ser uma das possibilidades.

2. Discipulado familiar

O discipulado familiar quando existe, na maioria das vezes, tem sido aplicado como um ritual, ou uma obrigatoriedade, e não transmitido como um valor importante para os filhos. O discipulado familiar além de ser um princípio bíblico para transmissão de valores cristãos, é uma grande oportunidade para o fortalecimento do vínculo familiar e interação entre os membros. Dessa forma, vale ressaltar que o modo como os pais convidam os filhos para o discipulado faz toda a diferença. Todavia, é preciso explorar a criatividade, que todo pai e toda mãe tem e ajudar os filhos a encontrar sentido e significado na proposta do discipulado.

Recordo-me do discipulado vivenciado na infância. Na minha família tinha um dia fixo na semana para o dis-

ciplado, chamado “culto doméstico”. Todas as segundas-feiras era o dia da família se reunir para ler a bíblica, cantar, orar e fazer “tarefinhas” bíblicas. Naquela época não tínhamos acesso à internet e nem ao computador, mesmo assim, meus pais se viam na necessidade de explorar a criatividade. Cada semana a história bíblica era contada de forma diferente, tinha dia em que meus irmãos e eu éramos os personagens da história, participávamos com o teatro, outra semana tinha tarefas datilografadas, com pontuação e premiação. Isso nos deixava empolgados e motivamos para o nosso encontro semanal.

Essa vivência ensinou-me que o discipulado, além de formar valores cristãos, é um recurso importante para interações familiares significativas. Ressalto ainda que quando transmitido de forma leve e criativa torna-se mais atrativo e ganha sentido para a criança e o adolescente.

O livro de Deuteronômio apresenta o discipulado como algo diário, relacional, que faz parte do cotidiano das relações pais e filhos: “*Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar*” (Dt 6.7). O modelo apresentado no texto bíblico aponta para a construção de uma conexão emocional com os filhos e fortalecimento de vínculos. Quanto maior a conexão emocional maior probabilidade os pais terão para exercer a disciplina e atrair os filhos para o discipulado cristão.

Enfim, como administrar o uso das telas e atrair o espaço do discipulado na família?

Primeiro, o valor do discipulado cristão e o conhecimento acerca dos malefícios do uso inadequado das telas precisam fazer sentido para os pais e devem ser repassados como um va-

lor da família. As recomendações são seguidas e apreendidas quando fazem sentido e ganham importância. Segundo, os pais precisam fortalecer sua autoestima e segurança. Quanto maior a autoestima, os pais se sentirão seguros para expressarem suas convicções com firmeza e gentileza. Terceiro, não basta somente tirar as telas sem ofertar às crianças outras possibilidades de ocupação do tempo, seria uma tentativa frustrada. Interagir com as crianças sobre o que estão vendo e fazer ponte com os valores cristãos é um caminho para o discipulado. E, por fim, atrair os filhos para o discipulado familiar exige dos pais criatividade, diversidade de alternativas, disponibilidade emocional e de tempo, segurança, firmeza e gentileza. Que Deus abençoe com sabedoria e graça nessa nobre e desafiadora missão de educar filhos à luz da Bíblia.

Referências:

MALHEIROS, Miriã Lima Vivências dos pais/cuidadores no acompanhamento escolar das crianças durante a pandemia pela COVID-19/ Miriã Lima Malheiros. - Vitória da Conquista, BA: UFBA, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Orientação. Grupo de Trabalho de Saúde na Era Digital. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas_MaisSaude.pdf>



Miriã Lima Malheiros
Bacharel em Teologia, Psicóloga
CRP 03/7948, Especialista em
Saúde Mental e Substâncias
Psicoativas, Especialista em
Gestão de Pessoas, Formação
Clínica em Terapia de Família e
casa| na Abordagem Sistêmica,
Mestra em Psicologia da Saúde.
@mirialima.psi



TRANSBORDARAM EM GENEROSIDADE

Existe um texto bíblico que descreve de forma fantástica como um grupo de cristãos resolve seguir a Jesus de um jeito radical:

Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primei-

ramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. (2Co 8.1-5)

O apóstolo Paulo descreve como estes irmãos tinham uma atitude de vida diferente da maioria. Transbordavam em generosidade e “suplicaram insistentemente o privilégio de participar”. Para muitos, talvez a maioria, a igreja é um tipo de estabelecimento de serviços. Ali as nossas necessidades serão supridas, ali vamos para receber. E, quando um “estabelecimento” não nos dá aquilo que queremos, podemos, simplesmente, mudar de igreja e buscar uma que dá mais daquilo que desejamos.

Creio que devemos e podemos ir à igreja esperando receber algo de Deus e da comunhão. A igreja deve ser um lugar onde podemos encontrar pessoas que tenham compreensão e

compaixão, onde podemos receber apoio prático e espiritual. Vamos à igreja para buscar a Deus, mas também porque necessitamos uns dos outros e da comunhão que a igreja proporciona.

Mas o problema surge quando nos tornamos aquele que só vai para receber. Nos tornamos consumidores. Consumimos cultos, orações, louvores e pregações. E consumidores também tendem a se tornar críticos daquilo que consomem, como se o culto fosse algum tipo de produção teatral, e logo fazemos nossos julgamentos: “O louvor estava ótimo, a direção do culto foi razoável, mas o sermão foi muito longo!”.

Os crentes na Macedônia mostraram um caminho diferente. Eles vieram para dar! Eles deram de seu dinheiro, mas, acima de tudo, deram “a si mesmos”. Eles deram do seu tempo a Deus, porque doar-se é dar

tempo, mostrar cuidado e colocar-se à disposição de Deus naquilo que puder.

Outra coisa que salta aos olhos é que a forma como ofertavam era na coletividade. Os crentes macedônicos não se viam como pequenas ilhas isoladas. Eles se sentiram solidários com os pobres em Jerusalém e fizeram uma arrecadação de fundos – juntos – para fornecer apoio e demonstrar amor. Para aqueles irmãos, a fé não era algo apenas pessoal e individual. A bênção de compartilhar era algo que também faziam juntos. Não se tratava de um projeto individualista no qual alguém tivera uma visão e queria realizá-la por conta própria (para, talvez, também ser o único a receber os aplausos).

Por fim, observe o início do testemunho de Paulo: “queremos que

vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia”. A graça que Deus concedeu! Poderia ser igualmente traduzido como “*o dom espiritual que Deus concedeu*”. A Igreja na Macedônia recebeu um dom de Deus: o dom de contribuir. Dar a Deus é o melhor investimento que podemos fazer. Jesus diz: “*Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam*” (Mt 6.19,20).

Alguns dão suas vidas para se tornarem o melhor profissional possível. Outros dão suas vidas para construir a mais bela casa ou ter o melhor carro. Outros, ainda, vivem para o traba-

lho. Todos nós temos algo que motiva nossas vidas. Mas, se você quer dedicar a sua vida a algo, por que não oferecer sua vida ao maior de todos? Por que não se oferecer a Deus? Para o sucesso do Reino de Deus, para que o Evangelho seja conhecido e para que as pessoas aprendam o amor transformador de Deus. Não consigo pensar em nada maior. Não é realmente um sacrifício. É uma dádiva poder oferecer a própria vida a Deus. É uma bênção poder transbordar em generosidade.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergs kyrkan na Suécia
lae@telia.com



SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK






PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

FÓRUNS DO PROJETO FÉ CIDADÃ

O Projeto Fé Cidadã, no mês de julho e no início de agosto, realizou fóruns em Campina Grande, Maceió, Recife e Jaboatão dos Guararapes sobre políticas públicas que beneficiam crianças e adolescentes.

Com o objetivo de mobilizar a sociedade civil e, principalmente, a Igreja para essa missão, os fóruns proporcionaram discussões importantes sobre este e outros temas, com apoio dos voluntários, representantes do poder judiciário, conselhos de direitos, professores universitários e outros profissionais.

Em Campina Grande, tivemos reflexões bíblicas e momentos de oração que foram conduzidos pelo pastor Gilberto Abrantes e pelo mobilizador Luciano com a equipe de voluntários. Além disso, o tema das crianças foi central em todo encontro, pensando na importância das nossas igrejas serem espaços seguros para os pequenos e pequenas. Ainda tivemos a participação da presi-



dente da comarca da cidade, a juíza Ana Christina. O encontro permitiu ampliar os olhares para uma infância segura e para o compromisso social das igrejas em relação ao tema, destacando a nossa potencialidade no monitoramento das políticas públicas, como a da alimentação escolar.

Na cidade de Maceió, o grupo local realizou o fórum contando com representantes de algumas das igrejas da CIBISA. Tiveram reflexões bíblicas sobre a relação da igreja com a cidade e as necessidades humanas. Contamos com a presença de Gildo Santana, cidadão atuante em diversos conselhos, como o de Segurança Alimentar e o da Criança e do Adolescente. Em seu tempo de partilha pudemos perceber a importância da participação da igreja em conselhos de direitos e a relevância de construir atuações coletivas como a que o Projeto Fé Cidadã tem realizado em Maceió.

No estado de Pernambuco, a proximidade de duas das cidades nas quais atuamos nos permitiu realizar um fórum que juntou os grupos de Recife e Jaboatão

dos Guararapes, que organizaram um encontro que contou com alguns convidados, dentre eles Kess Jones, da Visão Mundial, e a Dra. Michelle Maciel, professora na Universidade Federal de Pernambuco. Além das reflexões bíblicas, foi abordado o tema da segurança alimentar para crianças e adolescentes vulnerabilizados e estratégias para aperfeiçoar o monitoramento do grupo local, de modo a viabilizar outras formas de monitoramento e trabalho para defesa de direitos.

Nestes contextos, os fóruns serviram para promover discussões basilares sobre a relação da igreja com uma atuação missionária no campo da defesa de direitos; possibilitar a partilha de testemunhos de voluntários que, por meio do projeto, se encontraram com a missão e com uma caminhada ministerial pela justiça; apresentar estratégias e mobilizar os presentes à caminhada com o Projeto Fé Cidadã.

Agradecemos às nossas igrejas nas cidades que acolheram os eventos e forneceram estrutura para viabilizar os fóruns. Foram cerca de 75 pessoas participantes que se aproximaram dos temas discutidos e algumas destas se colocaram a somar forças com o projeto.



Arthur Nascimento
Coordenador do
Projeto Fé Cidadã

DIA DE AÇÃO SOCIAL DA CIBI

A seguir, mais algumas ações realizadas no dia 4 de agosto por igrejas e projetos em comemoração ao Dia de Ação Social da CIBI:

GUARAPARI (ES)

Pr. Gilvan D. Carvalho - correspondente

Na manhã do dia 4 de agosto (domingo), em alusão ao dia de ação social da CIBI/FEPAS, a Igreja Batista Independente em Portal – Guarapari (ES) – fez uma visita à casa de recuperação **República Cristã Semear**, onde foi realizado um culto a Deus e também um delicioso churrasco junto aos internos.

Trata-se de uma parceria que já dura 14 anos. A IBI Portal envia, mensalmente, uma oferta para a manutenção da casa, que faz um excelente trabalho junto a depen-

dentos de drogas e álcool. Durante anos de trabalho, a casa já acolheu mais de cem jovens do bairro ou em situação de rua. Alguns deles foram libertos do vício e hoje estão transformados para glória de Deus.

Estiveram presentes homens da igreja, além dos ex-internos Carlos Alberto, que é

membro da igreja, e o pastor Ediel Alves, que testemunharam do que Deus fez na vida deles naquela casa, animando os internos a continuarem o tratamento.

Foram momentos preciosos para glória de Deus!



PATOS (PB)

Pr. Lavoisier Costa - correspondente

No mês de agosto, o Instituto Curae, projeto social da Igreja Batista Independente Betel de Patos, projeto federado à FEPAS, promoveu o “Dia de Ação Social” na comunidade onde a igreja está localizada, numa área periférica da cidade de Patos (PB).

Através de parcerias firmadas com organizações da sociedade civil, como a Essor Brasil, uma instituição que apoia as populações mais vulneráveis no enfrentamento das desigualdades através de diagnósticos das realidades e da análise de contextos sociais, políticos e econômicos, e o Centro Semear, que atua no médio sertão há mais de 30 anos junto às comunidades camponesas, quilombolas e comunidades periféricas, além de membros

do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA –, foram realizadas atividades de escuta ativa com alguns adolescentes das duas comunidades atendidas pelo Instituto Curae, buscando entender quais são suas aspirações e vocações, com vistas a implantar cursos profissionalizantes para geração de renda.

Além disso, profissionais da saúde também estiveram presentes. A palestra acerca do “Agosto Lilás”, realizada pela psicóloga Pamela Monteiro, trouxe um grande número de pessoas para serem abençoadas através das informações sobre saúde mental, apoio e esclarecimento sobre violência doméstica, cuidados individuais e orientações sobre busca de ajuda profissional e apoio comunitário para en-

frentamento dessa realidade tão caótica na sociedade atual.

Foi oferecido, ainda, um curso de automaquiagem que envolveu os jovens e adolescentes do projeto e muitas outras mulheres da comunidade local.

Louvamos ao Senhor pelo que a Igreja Batista Betel tem levado de relevância e testemunho irrepreensível na proclamação do Evangelho onde está inserida. No contexto de ação social no município, nosso Instituto foi eleito com assento no CMDCA, sendo o pastor o vice-presidente da diretoria do referido órgão. Todo esse processo tem gerado visibilidade e fortalecimento para mais ações do Instituto Curae que postula ser mais presente e atuante na rede de proteção e desenvolvimento de adolescentes e crianças em vulnerabilidades sociais.

Ao fim das ações, o sentimento de realização por sinalizar o Reino de Deus e servir ao próximo com amor.



JUNTA FEMININA NACIONAL REALIZA ENCONTRO DE LÍDERES EM CAMPINAS (SP)

Marisa Raquel - correspondente

Entre os dias 17 e 19 de maio, a Junta Feminina Nacional, sob a presidência da pastora Maria Isabel Mattos, promoveu o seu 4º Encontro de Líderes com o tema “Cuidando de quem cuida”. O evento foi realizado no Lar Luterano Belém, em Campinas (SP), e contou com a presença de lideranças femininas de diversos estados do Brasil. A Palavra foi ministrada pela evangelista Luciane Stobe (IBI Chapecó/SC) e pela pastora Lídia (IBI Mogi das Cruzes). O louvor e a adoração foram dirigidas pela pastora Iria, de Tocantins.

Nos três dias, o Senhor proveu SEIVA – Senhor Envia Incansavelmente Verdadeiro Alimento – para alimentar as lideranças, por meio das seguintes ministrações: “Jesus é quem cuida daqueles que se alimentam dEle” (Jo 6.57b); “O verdadeiro alimento: nutrindo-se da Palavra” (Jo 15.5) e “E se eu estiver fraca, precisando de cuidado?” (1Co 9.9b e Jo 15.2).

Na oportunidade, foi divulgado o material do curso “Só Elas”, de autoria da pastora Lídia. Em junho, as líderes foram capacitadas para replicar o curso em suas igrejas e o Senhor tem dado crescimento a este trabalho.

O assunto *Missões* foi apresentado envolto num lenço para expressar a cobertura protetiva do amor de Jesus e o pertencimento a Ele. Não tinha como não sairmos da programação aquecidas.

Uma alegria especial foi derramada, fortalecendo as participantes e confirmando a Palavra registrada em

Neemias 8.10: “A alegria do Senhor é a nossa força”.

A líderes voltaram para suas igrejas com forças renovadas e imbuídas no propósito de mobilizar as mulheres Batistas Independentes para o 16º CONAFEBI, que acontecerá entre os dias 4 e 7 de setembro de 2025, em Foz do Iguaçu (PR).



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
AGOSTO 2024



CIBIERS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	10.980,00	2.900,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	3.350,00	1.950,00	-	-
100315	CIBIERS	Esteio-RS	-	500,00	-	-
70514	IBB	Canoas-RS	800,00	1.200,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.644,45	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	781,95	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	358,35	-	-	-
70014	IBI	Jaguarião-RS	350,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga-RS	131,55	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	200,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	756,02	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	876,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	690,00	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	210,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	2.995,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	-	2.000,00	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa-RS	-	200,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	900,00	-	-	-
70032	IEBB	Taquari-RS	-	100,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	474,00	800,00	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	377,50	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires-RS	-	100,00	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.257,75	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	425,00	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	761,71	-	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	1.500,00	2.200,00	-	-
70030	1º IEBI	Sapucaia do Sul-RS	900,00	-	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	535,33	-	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	150,00	-	-	-
70502	IEBB	Tapes-RS	-	200,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	473,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	575,00	-	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	150,00	400,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			32.603,23	14.400,00	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1.800,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	664,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz-SC	1.416,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	437,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	983,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	71,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapécó-SC	1.877,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	844,50	-	-	-
103442	ibib	Florianópolis-SC	1.103,27	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	2.265,73	956,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.712,00	956,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1º IBI	Faz. Rio Grande-PR	472,00	200,00	-	-
72012	1º IBF	Londrina-PR	1.001,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	255,00	590,00	-	-
72006	1º IBI	Curitiba-PR	1.210,25	-	-	-
72010	IBIF	M. C. Rondon-PR	257,00	-	-	-
100322	2º IBI JD.S. RAF.	Arapongas-PR	613,00	-	-	-
72013	2º IBI	Londrina-PR	422,56	-	-	-
103426	3º IBI	Paranaguá-PR	689,55	-	-	-
72014	3º IBI VIOLIM	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4º IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	100,00	-
103406	7º IBI	Ponta Grossa-PR	1.020,00	-	-	-
100050	8º IBIF	Curitiba-PR	744,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	270,00	-	-	-
72022	IBI	Apucarana-PR	447,37	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.933,00	3.200,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	64,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	244,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	600,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	117,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	929,00	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	927,00	3.000,00	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	265,00	-	-	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel-PR	155,59	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos-PR	353,00	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	408,10	-	-	-
100163	IBI	Sertãozinho-PR	214,90	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba-PR	909,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	880,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	100,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	501,50	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguape-PR	1.015,47	-	-	-
72507	IBI JD. MORUMBI	Cascavel-PR	524,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	550,00	1.300,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			21.644,19	11.190,00	100,00	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI	Toledo-PR	172,50	-	-	-
72050	2º IBI	M. Când. Rondon-PR	500,00	1.500,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.282,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	17.461,60	1.000,00	-	-
80013	IBI	Alta Floresta-MT	514,00	-	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	1.541,06	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	680,35	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.500,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	460,00	-	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia-PR	2.465,00	-	-	-
80001	IBI S.R. D'OESTE	Terra Roxa-PR	1.018,38	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	3.793,52	706,00	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.383,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			32.771,41	7.042,66	-	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1º IBF	Mauá-SP	170,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	597,00	500,00	-	-
73085	IBIF	Guapiara-SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	1.164,40	1.952,20	-	-
73001	IBF	Americana-SP	60,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia-SP	152,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo-SP	-	2.410,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	498,01	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	442,55	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.171,22	1.700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	370,00	640,00	-	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	840,00	2.500,00	-	-
73054	IBI JD. ITAMAR	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo-SP	150,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
103434	IBIF JD. FERN.	Campinas-SP	340,00	-	-	-
73117	IBIF JD. N. MAR.	Campinas-SP	665,00	900,00	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
AGOSTO 2024



73075	IBM DEUS PROV.	Campinas-SP	680,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.576,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	559,00	-	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRIA.	São Paulo-SP	619,19	3.502,14	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COLON.	São Paulo-SP	428,24	1.110,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	502,00	-	-	-
73034	IBF C. REDON.	São Paulo-SP	672,09	-	-	-
100954	IBI	Conchas-SP	350,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo-SP	534,85	684,85	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	2.052,56	1.147,00	-	-
73033	IBI N. ALIAN.	Itapetininga-SP	121,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.339,11	23.952,19	-	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.100,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	603,56	-	-	-
78015	IBI	Caceres-MT	175,00	-	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	523,16	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.601,72	1.100,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	500,00	-	-	-
103452	IBI	Marataizes-ES	-	-	400,00	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	780,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	222,95	-	-	-
74039	IBIF COQUEL	Aracruz-ES	985,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte-ES	428,05	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.916,00	600,00	400,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	100,00	-	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	1.018,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	450,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	387,36	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	153,00	-	-	-
102573	8º IBI	Uberlândia-MG	245,00	-	-	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	200,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	1.510,50	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	653,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem-MG	350,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.066,86	150,00	-	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBIBB DOAMOR	Rio de Janeiro-RJ	150,00	-	-	-
102517	IBI C. DO CONS.	Rio de Janeiro-RJ	-	-	300,00	-
103448	IBI SR. DE DEUS	Rio de Janeiro-RJ	80,00	-	-	-
103431	IBIM DE PEAD.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	1.877,30	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.367,30	1.050,00	300,00	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.371,45	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	40,86	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	830,00	-	-	-
81001	IBI	Goiânia-GO	524,20	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	243,09	-	75,00	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	241,45	-	-	-
81016	IBI PAL. DAVIDA	Goiânia-GO	176,14	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	963,77	-	150,00	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	464,55	-	-	-
75060	1º IBI	Rubiatuba-GO	769,50	-	-	-

TOTAL DA REGIONAL			5.875,01	600,00	225,00	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75006	IBI CEL. NORTE	Brasília-DF	700,00	-	-	-
79024	IBI A. DA AL.	Macapá-AP	60,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	95,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	137,05	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília-DF	2.528,72	1.094,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.451,59	-	-	-
75016	IBI	Valp. de Goiás-GO	1.812,00	325,00	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília-DF	2.870,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	466,20	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	755,43	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.875,99	3.419,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	867,71	-	-	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	219,73	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza-CE	269,51	-	-	-
77005	IBI PQ. DOS IRM.	Fortaleza-CE	766,80	500,00	-	-
77036	IBIF	São Luís-MA	254,41	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.880,00	300,00	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	167,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.425,16	800,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77004	1º IBI	Caruaru-PE	500,00	-	-	-
101246	1º IBI OURO PTO	Olinda-PE	203,11	150,00	-	-
100208	2º IBI	Caruaru-PE	160,00	-	-	-
100209	3º IBI	Caruaru-PE	246,00	-	-	-
103375	4º IBI	Caruaru-PE	384,90	-	-	-
101049	5º IBI	Caruaru-PE	433,75	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes-PE	370,20	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	458,12	750,00	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.756,08	1.700,00	-	-
CIBIBP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gonç. do Amarante-RN	100,00	-	-	-
77049	IBI MARCOS M.	Santa Rita-PR	-	600,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.370,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga-PB	302,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	97,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	338,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	134,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.341,50	600,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANATIS	Natal-RN	300,00	-	-	-
77022	IBIB SANTAREM	Natal-RN	180,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal-RN	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			580,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MISS.	Coité do Nôia-AL	65,00	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió-AL	544,95	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba-AL	368,00	194,00	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	1.375,00	-	-	-
103405	IBI BEN BENITES	Maceió-AL	397,16	-	-	-
95078	IBIF CLL BOM	Maceió-AL	988,00	243,48	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió-AL	760,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	512,41	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRAN.	Marechal Deodoro-AL	859,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	885,00	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió-AL	324,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.078,52	437,48	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	876,16	-	-	-
100526	IBFI	Caetité-BA	614,00	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi-BA	141,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS AGOSTO 2024

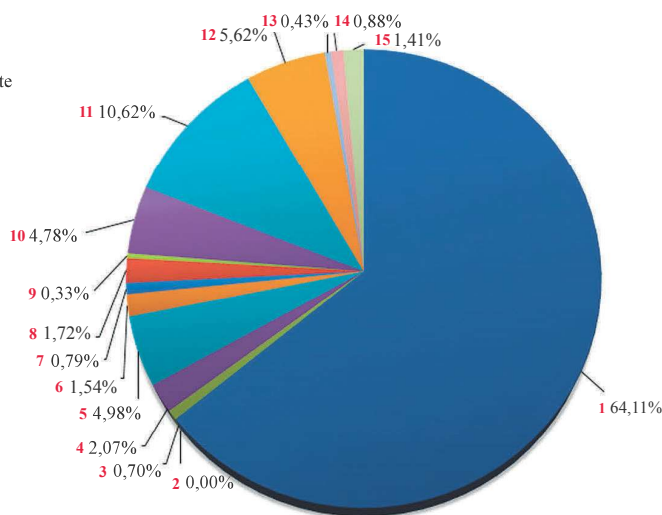


100232	IBI TANQUE	Pindai-BA	1.440,94	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	2.410,06	337,30	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	150,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.760,09	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	3.120,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.010,49	-	-	-
76014	IBIF	Manoel Vitorino-BA	150,33	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.350,13	250,00	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	192,54	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.442,08	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.657,82	2.587,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.175,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	224,88	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
76030	IBI CAMPENHOS	São Félix-BA	336,50	-	-	-
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	185,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.521,38	200,00	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	226,00	-	-	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus-AM	250,00	-	-	-
79002	IBI	Benjamin Constant-AM	125,00	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	377,70	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	237,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	300,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	563,00	-	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	65,65	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.144,35	-	-	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.552,66	11.178,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.412,00	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	581,62	-	-	-
0	IBI PLENITUDE	Rio Branco-AC	540,00	-	-	-

TOTAL DA REGIONAL			3.674,28	12.590,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1027	HILBERTO S.	São Leopoldo	-	30,00	-	-
1044	JUCILENE L.	Feira de Santana-BA	-	30,00	-	-
1787	ELMAC DEAB	S. L. da Mata-PE	-	300,00	-	-
1823	PAULO C. AZ.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1950	MARAE DASCIL	Canoas-RS	-	30,00	-	-
2112	IRIS L. HAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-
2237	DENISE HAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIA ROSA	Ribeirão Pires-SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELADEOL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2996	RHIAN D.DAS	Guaratuba-PR	-	1.500,00	-	-
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANTHA F.	Guaratuba-PR	-	50,00	-	-
3005	SANDRAC.DAS	Guaratuba-PR	-	150,00	-	-
3007	DAVI M. K.	Londrina-PR	-	300,00	-	-
3011	WALMIR R. JR	Guaratuba-PR	-	300,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba-PR	-	100,00	-	-
3203	LORNA I. S.	Itapira-SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE L. DA S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3691	DAVI P. A.	-	-	300,00	-	-
3699	MARCIO B.	-	-	4.403,00	-	-
3716	PEDRA DE ES.	Vila Velha-ES	-	250,00	-	-
3734	MARIO JR	-	-	250,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	200,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	2.766,77
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES			-	10.993,00	-	2.766,77
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			646,00	355,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			186.597,91	94.722,63	1.025,00	2.766,77
Retalhos de Esperança			670,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			271,66	-	-	-
Outras Entradas			15.000,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 301.053,97			

GRÁFICO DE SAÍDA - AGOSTO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mbi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JULHO DE 2024

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	242.163,50	64,11%	8	DEPACOM - Comunicação	6.500,00	1,72%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	1.629,35	0,43%
2	Seminário Teológico Batista Independente	0,00	0,00%	9	Ministério Infantil	1.245,95	0,33%	14	Contas de consumo	3.339,83	0,88%
3	JET - Junta de Educação Teológica	2.654,60	0,70%	10	Soc. Missionária/ Interact	18.067,30	4,78%	15	Patrimônio e Manutenção	5.338,14	1,41%
4	Mbi - Moc. Bat. Ind.	7.820,52	2,07%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	40.111,25	10,62%		Total	377.744,75	100%
5	FEPAS - Ação Social	18.803,33	4,98%	12	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	21.239,98	5,62%				
6	Editora Batista Independente	5.831,00	1,54%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,79%								

Obs.: O gráfico de saída e aplicação dos recursos recebidos em agosto será publicado na edição de novembro.

SOBRE O TREINAMENTO DE LÍDERES MOBI 2024

Data: 15 a 17 de novembro de 2024

Local: STBI Campinas-SP

(Rua José Lins do Rego, 65 -
Parque Alto Taquaral)

Começa na sexta feira, com boas-
vindas às 16h, e termina no domingo
com um delicioso almoço de “até o
Mobiliza Brasil”!

Opções de inscrição

Opção A – Investimento consciente

R\$ 170,00 – Este é o valor que paga o
seu custo no evento.


Opção B – Investimento solidário

R\$ 255,00 – Com este valor você paga
a sua inscrição e apoia outros líderes
que precisam da sua ajuda.

Opção C – Investimento Social

“0800” – Desejo muito participar,
Mas, sinceramente, não tenho
condições.

Faça sua inscrição pelo site da

MOBI  www.mobi.org.br

e, em seguida, entre em contato com
alguém da nossa equipe pelo insta da
MOBI (@mobi.brasil).

Até 3x sem juros!

Sobre o Encontro de Líderes MOBI:

São encontros que **acolhem** pessoas,
treinam líderes de jovens e **fortalecem**
relacionamentos.

Palestrantes: Equipe MOBI e amigos
convidados com muita bagagem e
experiência.

Conteúdo: Habilidades e competências
da liderança, vida cristã, espiritualidade
bíblica, devoção pessoal e vida/
ministério em comunidade.



**Três motivos para você correr e se
inscrever agora mesmo no Encontro
de Líderes MOBI:**

- Plenárias, cursos, muito
aprendizado, inspiração e comida
boa.
- Comunhão e conexão com outros
líderes de diferentes lugares do
Brasil.
- Valor imperdível!

Inscrições pelo site da MOBI:

 www.mobi.org.br

Para saber mais: @mobi.brasil
ou fale direto com alguém da nossa
Equipe MOBI pelo **Whats (19) 98329-
0559.**



DE: LÍDER PARA: LÍDER

Olá!
Continuando, chegamos ao último trimestre do ano e, até aqui, tivemos a companhia de uma turma legal que a MOBI chamou para perto. São os dez novos líderes que estão fazendo um trabalho legal e sério com a juventude em suas cidades e estados. Aqui estamos conectando essa galera com o Brasil. São jovens líderes, discípulos que, entre tantos outros, andam com a MOBI há algum tempo, estão crescendo e estão empolgados para fazer mais pela juventude. Já apresentamos o Samuel, da Bahia; o Lucas, da Paraíba; a Vanessa, do DF; Ancarlos, do Rio; Elias, do Sul; Eduardo, do Amazonas; a Julia e o Rafa, de São Paulo e, agora, nesta edição, apresentamos, do Paraná para todo o Brasil, Michele da Silvia Pereira.

Michele é solteira, mora na cidade de Rolândia (PR) e uma das idealizadoras do Projeto *Talita Cumi*. Ela é coautora do livro “Talita Cumi: Menina, levante-se para uma nova vida”. Michele é Assistente Social, com formação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Especialista em Terapia de Casal e Família pela Faculdade Teológica Sul Americana (FTSA) e possui formação em nível médio em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Independente do Paraná (STBIPAR). Michele faz parte da Igreja Batista Independente em Rolândia (PR), onde atua como evangelista e líder de jovens na igreja local. Também é membro da equipe de liderança da MOBI Paraná e da MOBI Brasil.

Pela Equipe MOBI,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil



UMA JORNADA CHAMADA DISCIPULADO

Quando era adolescente, eu tinha em minha mente que o discipulado era um grupo para preparação ao batismo – era assim que chamávamos na minha igreja. Por muito tempo, esse era o conceito que

tinha sobre o tema.

Aos poucos fui direcionada e ensinada sobre esse tão importante chamado na vida do cristão, em especial na vida do líder. Nesse sentido, a MOBI Brasil teve um papel fundamental para a compreen-

são de como devemos discipular e ser discipulados. O papel do líder como um direcionador, como aquele que prepara outros para trilhar o caminho do Senhor, se fez ainda mais visível quando comecei a caminhar com a MOBI, desde o meu

primeiro Mobiliza Brasil em 2013, depois em minha primeira Viagem Missionária com a MOBI para região da tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia, em 2014, e até hoje em tantas programações e rodas da MOBI. Foi assim, caminhando com a MOBI, que aprendi que caminhar próximo é parte essencial do discipulado que faz a diferença.

Já tinha ouvido tanto sobre gerar “ovelhas”, sobre trazer pessoas para a Casa do Senhor, mas pouco sobre acompanhá-las, direcioná-las, caminhar junto a elas para o seu crescimento.

Com isso, o discipulado se formatou na minha vida não apenas como uma tarefa, mas um estilo de vida. E, assim, passei a refletir mais sobre a necessidade caminhar perto da juventude que lidero, orientando, não apenas com as minhas palavras, mas com a minha vida e ajuda do Espírito Santo de Deus; em todo o tempo rindo e chorando, direcionando cada um deles no Caminho.

Assumir meu papel na tarefa de discipular trouxe mais leveza na minha missão de fazer discípulos e de influenciá-los na caminhada deles com Jesus, para que cada um tenha a sua própria experiência com o Senhor e assim se tornem verdadeiros discípulos do Mestre amado Jesus.

O discipulado nos ensina que levar a Cristo não é suficiente, pois devemos caminhar, ter comunhão e ensinar. É uma jornada mais completa, e mais desafiadora também. É algo que precisamos aprender e viver mais e mais a cada dia. É ordem de Cristo, missão da Igreja e necessidade do mundo!

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. (Mt 28.19,20)

O mais interessante é que, muitas ve-

zes, nós até vamos e fazemos discípulos de todas as nações, mas esquecemos de “ensiná-los a guardar todas as coisas”. Talvez, porque é um processo que leva tempo, demanda esforço, continuidade e dedicação. Exige de nós o que de mais caro temos: o tempo — o qual dinheiro nenhum é capaz de comprar, mas que podemos dar gratuitamente àqueles que Deus colocou perto de nós.

Não posso dizer que aprendi tudo sobre este assunto, ou que faço tudo sem erros. O que posso dizer que este é o caminho, é ideia de Jesus e o desejo do meu coração: alcançar, discipular e preparar novas gerações para amar e servir ao Rei dos reis e Senhor dos senhores — nosso maravilhoso e perfeito Mestre, Jesus Cristo!



Michele da Silva Pereira
Evangelista e líder de jovens na IBI em Rolândia (PR), além de membro da equipe de liderança da MOBI Paraná e da MOBI Brasil

UM JULHO MOBI DE ROAD MOBI, FÉRIAS PARA MISSÕES, INTERCÂMBIO E MENTORIA

Julho começou com a exibição do Documentário **Road MOBI** no Cinema Cinesystem do Shopping Ventura, em Curitiba (PR). Depois da exibição do filme teve bate-papo com o produtor Eliseu de Lima. O que podemos dizer é que a história dos Batistas independentes, produzido por Eliseu de Lima, continua tocando, encorajando e unindo gerações pelos cinemas do Brasil. Como disse um dos pastores presentes: “Esse filme tem que ser espalhado para todo mundo ver!”. Na mesma ocasião, o pastor Eliseu ministrou nas igrejas Batistas Independentes da Fazendinha, Cajuru e Batel, todas em Curitiba. Vale o registro da nossa gratidão a todos os pastores,

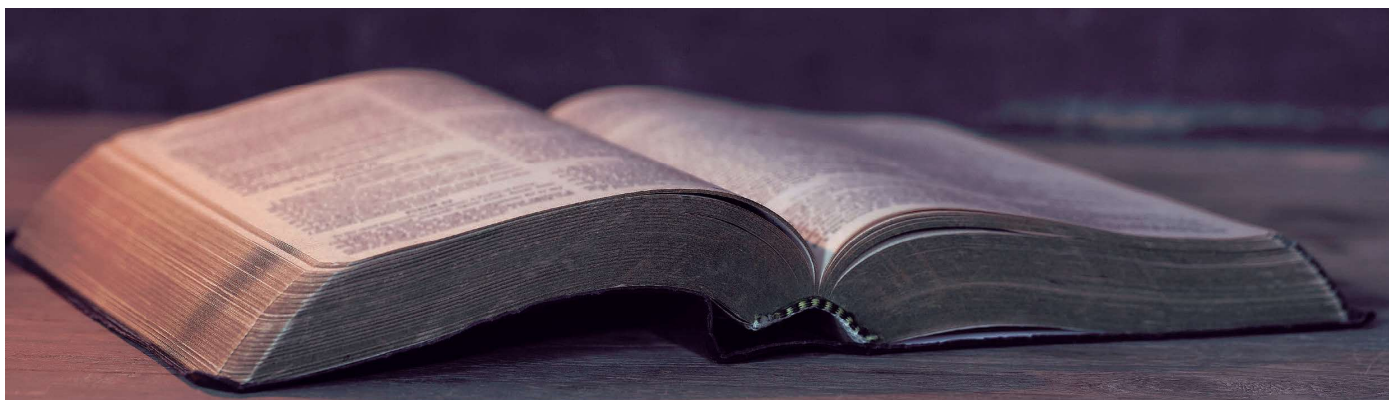
líderes, igrejas e MOBIPAR pelo apoio. Enquanto um grupo de dez jovens serviram nas **Férias para Missões** da MOBI, em Altamira (PA), aos ribeirinhos e povos indígenas, no norte do Brasil, tivemos uma equipe de dez líderes MOBI em **intercâmbio com líderes no Paraguai**.

Na última segunda-feira de julho (29), foi realizado o quinto encontro de **Mentoria MOBI 2025**, “Discipulado para discipuladores”. Depois de um testemunho pessoal e da exposição das palavras de Paulo para Timoteo, no final da Mentoria, perguntamos o que cada um levaria do nosso encontro. As respostas foram as melhores possíveis: “Sabedoria”; “Inspiração”;

“Motivação”; “Que o líder nasce de uma necessidade”; “Que a liderança é moldada na caminhada”; “Que o líder cristão não busca resultados e metas, mas obediência”; “Que o líder nasce da sua comunhão com Deus”; “Que o líder deve ter disponibilidade e se entregar a Deus, confiar que Ele o conduzirá durante o caminho e buscar se capacitar sempre”.

As Mentorias são conversas sobre as questões práticas do ministério e um jeito MOBI de ajudar, apoiar e inspirar novas gerações de líderes. Os testemunhos nos ajudam a mensurar que a MOBI continua muito bem-sucedida na missão de envolver, inspirar e preparar novas gerações.

Equipe MOBI



SOMENTE A ESCRITURA!

Como já bem conhecido mundialmente, um dos cinco pilares da Reforma Protestante, liderada por Martinho Lutero no século XVI, é essa declaração tão significativa, expressa no título acima. Na linguagem da época – o latim: *Sola scriptura!* Com essa ênfase, o grande reformador, que marcou época no mundo cristão e reverbera essa doutrina até os nossos dias, deixou bem claro que a Bíblia, como Palavra inspirada por Deus, é exclusiva em sua autoridade!

Assim, a propósito do mês de outubro em que essa memorável data da Reforma é comemorada, convém lembrar, entre tantos tópicos pertinentes ao assunto, este que largamente é referido na Bíblia: o efeito (sabor) que esse Livro de Deus produz na vida de todo seu leitor. Efeito que, embora tomado em sentido figurativo, é real e desafiador. E aqui vale, portanto, destacar o aspecto duplo do *sabor escriturístico*, a saber:

1. Primeiramente, o sabor amargo! Há, na mensagem bíblica, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, muitas palavras duras, severas e até mesmo condenatórias. Sem dúvida, um sabor repugnante por parte do ouvinte ou leitor, dada a dificuldade de engolir alguns teores dessa mensagem,

por exemplo, expressões tais como: “Os ímpios não subsistirão no dia do juízo”; “Os que não creem já estão condenados”; “Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus” e centenas de outras declarações bíblicas que vão nessa mesma direção. Tudo isso causa amargor no ouvido, na mente e no coração do homem alienado de Deus! E não menos indigesta é esta mensagem para o próprio pregador da Palavra que, primordialmente, sente-se feliz em pregar e ensinar coisas prazerosas e alvissareiras! Aqui vale lembrar a experiência do apóstolo João na ilha de Patmos quando lhe foi dado um livrinho para comer: na boca, sabor doce como mel; no estômago, amargo! (Ap 10. 8-11). O profeta Ezequiel vivenciou semelhante experiência (Ez 3.1-10). Ah! Esse sabor desagradável – para dizer o mínimo – sempre era um “nó na garganta” para os mensageiros de Javé!

2. Felizmente, há também o sabor doce! Já o salmista cantou: “Como são doces para o meu paladar as tuas palavras! Mais que o mel para a minha boca! (Sl 119.103). Sim, as Escrituras Sagradas se constituem numa bandeja de doces de toda a sorte! Suas mensagens de alento, de ânimo e de consolo constante; sobretudo, sua mensagem

de PERDÃO e SALVAÇÃO, além de suas preciosas promessas para as mais diferentes situações da vida – tudo isso dá um sabor incomparavelmente melhor que qualquer outro, que não se restringe à percepção das células gustativas (papilas) na língua; esse sabor reverbera e se espalha, atingindo o ser humano por inteiro: corpo, alma e espírito são “adoçados”! A sensação desse efeito supera qualquer amargor! As palavras do Senhor são VIDA – João 6.63! Por isso mesmo – lembrando que neste mês de outubro também se comemora, em nosso país, o “Dia da Criança” –, passemos esse sabor da Palavra aos nossos filhos e a toda a família, conforme o ensinamento que nos vem desde o Antigo Testamento (Dt 6.67; Pv 22.6). Por mais que, às vezes, o sabor da Palavra do Senhor nos cause estranheza, ela é alimento que não pode faltar na nossa nutrição espiritual, pois é perfeita e perfeitamente “balanceada”.

Você, amigo leitor, já provou o sabor da Palavra de Deus?



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

FAZENDO

DISCÍPULOS

Indo • Batizando • Ensinando

"PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. ENSEM ESSES NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECEREM A TODAS AS ORDENS QUE EU LHES DEI. E LEMBREM-SE DISTO: ESTOU SEMPRE COM VOCÊS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS".

**MATEUS
28:19,20**



VOCATIO, BERUF, VOCAÇÃO, PROFISSÃO

Todos os cristãos têm *vocatio*, *beruf*, vocação, profissão. Estas palavras de origem latina, alemã e portuguesa nos ensinam a verdade de que servimos a Deus servindo ao próximo. Esta afirmativa encontra eco nas palavras de Paulo escritas à comunidade cristã na cidade Éfeso: “*servi de boa vontade como ao Senhor e não como a homens*” (Ef 6.7), bem como nas palavras do Mestre: “*pois tive fome, e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolheste*” (Mt 25.35). E ainda: “*...quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste*” (Mt 25.40).

No entanto, Deus também vem ao nosso encontro pela vocação do próximo, como Paulo nos ensina sobre as autoridades serem “*ministro de Deus para*

teu (nosso) bem” (Rm 13.4) – leia ainda os textos de Salmos 104.14-23, Salmos 127.1 e Colossenses 1.16. Vemos tal verdade expressa por Wingren (2006, p. 27): “as mãos, porém, servem na vocação, que é obra de Deus inclinando-se para baixo, para o bem-estar dos homens”. Pensemos sobre tais realidades nas linhas que seguem.

Alguns cristãos ainda podem pensar que somente o sacerdote, no caso o pastor, tem vocação, e os demais irmãos da igreja tem profissão; logo, não servem a Deus como o pastor. No entanto, tal realidade precisa ser revista, pois conforme o texto bíblico acima, percebemos que servimos em primeiro lugar a Deus e depois aos homens. Ou seja, ao servir a um homem, estou, na verdade, servindo a Deus. Portanto, é interessante olharmos para o conceito de vocação nas

obras de Lutero para podermos elucidar as ideias de vocação e profissão.

Vemos o doutor Mário Francisco Tessmann¹, nos mostrando que vocação nos escritos de Lutero “é o chamado feito por Deus, em Jesus Cristo, para toda e qualquer pessoa que queira viver a obediência da fé. Esta, por sua vez, pode ser vivida nos mais diversos espaços da vida, tais como casamento, família, profissão e sociedade em geral”.

E ainda de acordo com Wingren (2006, p. 17) no livro *A vocação Segundo Lutero*: “*vocatio* pode significar diferentes coisas. Pode referir-se ao próprio anúncio do Evangelho mediante o qual os seres humanos são chamados para serem filhos de Deus. Pode ser usada como significando o trabalho que toda pessoa faz: agricultor, artesão, etc. [...] (e ainda) chamado para o ofício da pregação”.

A Reforma Protestante trouxe à concepção de trabalho um sentido novo. Alguns dizem que a raiz do capitalismo se encontra na palavra vocação. A palavra vocação tem uma conotação religiosa. Por isso, como já destacado acima, quando falamos deste conceito, logo nos vem à mente a vocação do sacerdote: pastor. Usamos a palavra profissão para designar nossos ofícios, mas nos esquecemos de que a palavra PROFISSÃO² vem de PROFITERI, que é formada por PRO (à frente [dos outros]) + FATERI significa reconhecer, confessar (sua escolha religiosa). Reconhecer publicamente, ser adepto de uma religião. Ato ou resultado de professar, confissão pública de uma crença.

Muitas vezes chamamos um PROFISSIONAL para poder resolver um problema difícil. Portanto, podemos entender que tal pessoa é alguém que fez do seu trabalho um sacerdócio e, como tal, cuida com amor e responsa-

bilidade de seus afazeres, indo além do que lhe é pedido ou exigido, pois o faz sacerdotalmente.

Diante de tais realidades podemos perceber que todos os cristãos servem a Deus em suas vocações, sejam elas quais forem: gari, mecânico, corretor, lavador de carro, cozinheiro, faxineiro, médico, dentista, prefeito, presidente, etc. Essa realidade deve nos fazer servir de boa vontade a Deus por meio daquilo que fazemos ao nosso próximo. Ao cozinhar uma refeição para a família, lavar o carro, podar a grama ou “curar” um doente é ao Senhor que estamos servindo. Claro que não é pelas obras que seremos salvos, pois para Lutero a vocação é algo para este mundo, este reino presente. Porém, se fizermos “como para o Senhor” (Ef 6.7) estaremos amando ao próximo e cumprindo a ordem de Deus.

Que cada cristão possa ter esse entendimento de que precisamos fazer o nosso melhor em nossos trabalhos, pois,

em última instância, estamos fazendo para o Senhor. Deus abençoe a todos nós em nossas vocações.

Notas:

¹ <http://www.luteranos.com.br/jorev/topico/unidade/78>

² <https://origemdapalavra.com.br/palavras/profissao/Ximet incimus>



Pr. Paulo Ricardo Schulz
Pastor da 1ª IBI de Xanxerê (SC)



Junta de Educação Teológica



Nutrição espiritual em 13 porções

Assim como uma alimentação saudável é essencial para o nosso corpo, os estudos bíblicos são fundamentais para o crescimento espiritual. Novas Edições das REDs: cardápios completos, com 13 porções de conhecimento e reflexão. Cada lição é como um nutriente vital para a alma.

RED Adultos e RED Jovens: banquete espiritual, servindo todos os nutrientes necessários para o seu crescimento.

REDIDOS: 📞 (19) 98323-0793 ✉️ pedidos@ebi.org.br



SÓLIDO X LÍQUIDO

A comunidade da fé em uma sociedade líquida

A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática. Essa verdade é uma das máximas da Reforma Protestante que tem sido, acertadamente, reafirmada pelos evangélicos de todos os tempos. Todavia, é preciso questionar: até onde isso é um fato? Ouso afirmar que para muitos não passa de uma mera frase que não pode ser evidenciada em suas vidas e congregações. Para outros, não é nada. Na realidade, o que vemos é uma “igreja”, com raras exceções, cada vez mais distante do Evangelho, cada vez mais desconectada da Bíblia, cada vez mais conformada com o mundo em seus “valores”, costumes, modismos e práticas. Essa “igreja”

conformada não pode impactar e não tem nada a oferecer, a não ser mais do mesmo: mais escuridão em meio às trevas; mais insipidez em meio aos dissabores desse mundo; mais vazios, mentiras, enganos e distanciamento em meio a tanta perdição. Cada vez mais essa “igreja” tem se esquecido de sua identidade, de sua natureza e da sua missão. Precisamos nos lembrar da orientação bíblica, ordem de Deus dada à sua Igreja por intermédio do apóstolo Paulo: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). A Igreja de Cristo

não está aqui para se adaptar ao mundo, para ser confundida com o mundo, para se tornar uma com mundo, não! A Igreja é o contraste, é o oposto, é luz em meio às trevas, é sal num mundo sem “graça” e degenerado; é o exemplo, o modelo da verdadeira vida que só pode ser obtida em Cristo. A Igreja se identifica com Cristo e por essa razão é cristã; se identifica com o caráter dEle, com os valores dEle, com a vontade dEle, com a natureza dEle. A Igreja não é desse mundo, não tem parte com esse mundo; o único interesse da Igreja nesse mundo é a sua missão – fazer discípulos, resgatar o perdido, ser a cidade edificada sobre o monte, resplandecer, permitir que a luz de Cristo e do seu Evangelho

dissipe as trevas e alcance os perdidos. Para isso, a Igreja, de forma estratégica, se contextualiza, porém, jamais se adapta ou se amolda ao mundo. Logo, antes de mais nada, a Igreja é consciente de sua verdadeira identidade, natureza e missão: ser uma comunidade de discípulos de Jesus, o Cristo e, dessa forma, ter autoridade, propriedade para gerar novos discípulos para Ele.

Uma vez resolvida, a Igreja precisa, em cada época, fazer a devida leitura do ambiente para o qual tem sido enviada com uma missão. É preciso espiar a terra (Nm 13), saber claramente com o que se está lidando: o tipo de terreno, os tipos de obstáculos, as armas, as estratégias e as fortificações do inimigo para que, dessa forma, a Igreja, à luz da Palavra e do poder do Espírito Santo, possa atuar de forma legítima e eficaz no cumprimento da Grande Comissão. Não sei e não me atrevo a afirmar que esse ou aquele tempo, ou período da história, tem sido o mais fácil ou o mais difícil. Na verdade, período fácil nunca houve. O mundo e seu príncipe nunca brincaram, jamais se desviaram de sua natureza caída e de seus propósitos vis de afastar o ser humano de Deus, matando, roubando e destruindo. No caso da igreja contemporânea, o ambiente é o da Pós-Modernidade, um movimento artístico, filosófico e cultural que parece surgir após a Segunda Guerra Mundial, um rompimento drástico com todos os paradigmas do modernismo. Esse mundo pós-moderno caracteriza-se por ser um ambiente instável, volúvel, inconstante e líquido. Logo, a sociedade pós-moderna é individualista, subjetiva, relativizada, hedonista, consumista, narcisista, rebelde, mutante, desprendida de valores, inconstante, resistente às hierarquias, vazia, superficial e com tendências ao isolamento. Logo, as pessoas pós-modernas tendem a ser individualistas, re-

sistentes às regras e valores, misturam o real com o imaginário (super-real), têm dificuldade de se relacionar, facilidade de se isolar, inconstantes, dificuldades em assumir compromissos, tendências à ansiedade e, conseqüentemente, depressão e vários outros tipos de transtornos. Fruto de todo esse ambiente, surge um fenômeno denominado de Sociedade Líquida (Zygmunt Bauman), ou seja, uma sociedade em constante mudança, em que as estruturas e relações são fluidas e flexíveis; onde reina a incerteza e a instabilidade das relações pessoais em todos os níveis, seja familiar, profissional, eclesiástico, etc. Nessa sociedade, a vida é vivida em um estado de fluxo contínuo, com mudanças rápidas nas normas, valores e nas identidades. Tudo é volátil: as relações afetivas, os empregos. Tudo é transitório e está em transformação constante: as tecnologias, as redes sociais e a cosmovisão. Nesse modelo, os compromissos são temporários e convenientes. Tudo gira em torno da busca da satisfação pessoal (insaciável/voraz); o “Eu” e o “Meu” são a prioridade; o bem-estar pessoal e as sensações devem justificar tudo. O que é relativo se impõe e procura aniquilar o que é absoluto. É nesse cenário que a Igreja de Cristo contemporânea deve atuar.

A Igreja, ao contrário do mundo pós-moderno e de sua Sociedade Líquida, não é relativa, é absoluta; não é líquida, é sólida, concreta. A Igreja é de Deus, o Deus imutável, o mesmo ontem, hoje e eternamente; o Deus fiel, verdadeiro, bem resolvido, que sabe quem é e não tem problemas com isso, pois é perfeito. O perfeito não carece de questionamentos, de mudanças; no perfeito não se mexe, não se tira e nem se acrescenta, pois é perfeito. Como Ele é perfeito, sua vontade, sua Palavra, seus mandamentos, princípios e preceitos são perfeitos. Na verdade, tudo passa –

o mundo, o homem, as sociedades e suas volatilidades – mas a Bíblia, a Palavra de Deus, permanece para sempre. Quem diz o que a Igreja é, crê e faz é a Bíblia; quem diz o que o mundo é e o que precisa é a Bíblia; quem diz o que agrada a Deus é a Bíblia e, absolutamente, mais nada! Não aplicamos o mundo à Bíblia, mas a Bíblia ao mundo. Compreendemos o mundo não para nos amoldarmos a ele e, sim, para saber como ajudá-lo à luz da verdade, da Palavra de Deus. A um mundo arenoso, líquido, frágil e decadente, com seus relacionamentos frágeis, valores flutuantes; a um mundo consumista e imediatista, trazemos o equilíbrio e a solidez da Rocha que é Cristo e seu Evangelho. Num mundo líquido e relativizado, a Igreja é o contraponto, é sólida e absoluta. Para isso, a Igreja precisa manter uma mente sempre renovada e transformada (Rm 12.2); precisa estar estabelecida sobre a solidez do firme fundamento (Mt 7.24-27); precisa ser focada, convicta e resiliente até o fim (2Tm 4.7). Dessa forma, independentemente das épocas, realidades e circunstâncias, a Igreja de Cristo sempre poderá oferecer um testemunho vivo e poderoso através de uma autêntica comunidade de discípulos que expressa uma sólida novidade de vida fundamentada numa esperança duradoura. Quando sabemos quem somos, a quem servimos e onde estamos, não nos perdemos e os desafios se tornam oportunidades.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Presidente da CIBIEG
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA



ALEGREM-SE SEMPRE!

“Alegram-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegram-se!” (Filipenses 4.4)

O que faz você feliz? Têm muitas coisas legais que podem acontecer para deixar as crianças felizes: ficar de férias, ganhar um brinquedo novo, ir à praia, brincar na rua, visitar primos e amigos, etc. Mas, têm dias que não estamos muito felizes porque coisas ruins aconteceram. Por exemplo, quando ficamos doentes, ou se nosso bichinho de estimação morreu, se perdemos um objeto muito importante para nós, ou até mesmo quando um amigo querido mudou de escola; isso pode provocar muita tristeza em nosso coração e algumas dessas situações podem ser difíceis de superar.

Paulo escreveu em Filipenses 4.4: *“Alegram-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegram-se!”* Quando escreveu esse texto, Paulo estava preso. Que alegria poderia ter alguém que está na prisão? Antes de estar preso onde estava agora, ele foi preso com seu amigo Silas bem no meio de

uma viagem missionária. Eles estavam pregando o Evangelho e algumas pessoas que não concordavam com a pregação deles causaram muita confusão e tumulto, agarraram os dois e os levaram às autoridades. Eles foram surrados e presos, e lá na prisão tiveram seus pés presos a um tronco. Por volta da meia-noite Paulo e Silas começaram a cantar louvores e orar ao Senhor, e todos os que estavam naquela prisão podiam ouvi-los. De repente, houve um grande terremoto que abalou a prisão, de modo que paredes caíram, portas se abriram e correntes se soltaram.

Nossos louvores, orações e adoração ao Senhor devem ser uma prática constante em dias de alegria ou de tristeza. Você já cantou louvores e orou em voz alta quando estava triste? Foi o que Paulo e Silas fizeram. Ele escreveu que deveríamos nos alegrar no Senhor sempre, ou seja, nos momentos bons ou ruins. Isso porque a nossa alegria não deve estar baseada nas circunstâncias, nas coisas que acontecem em nosso dia

a dia, mas na certeza de que em todos os momentos, sejam bons, sejam ruins, o Senhor Jesus estará conosco. Às vezes, podemos nos sentir tristes, preocupados ou ansiosos, mesmo assim devemos nos lembrar que a alegria do Senhor é a nossa força (Ne 8.10), e Ele nos ajudará a passar pelos momentos mais difíceis da nossa vida. Por isso, devemos celebrar a presença dEle ao nosso lado todos os dias e em quaisquer circunstâncias, mesmo que não pareça fácil em alguns desses momentos.

Agora, o que acha de fazer uma atividade bem legal enquanto ouve e aprende a cantar Filipenses 4.4 com o grupo Krozz Band? Você pode procurar no YouTube e cantar bem alto e com muita alegria.



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADE

Escreva dentro do *emoji* algumas coisas que fazem você feliz e depois pinte o rostinho de amarelo. E não esqueça de aprender a música “Filipenses 4.4” com o Grupo Krozz Band.



Imagem: Pinterest.com

ACABOU AQUELE SORRISO SERENO, PARTIU AQUELE GRANDE TALENTO

Richard Godoy Bueno - correspondente

O mês de agosto foi de tristezas e de luto para a família Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul (SP). Perdemos, de uma só vez, dois irmãos, deveras preciosos (“um príncipe e um grande” – 2Sm 3.38).

O diácono Antônio Bykovas partiu no dia 17, “sem dizer adeus”. Contudo, seu olhar compassivo, suas palavras generosas e seu jeito divertido de ser, nunca serão esquecidos. Toninho, como todos o conheciam, foi um ser humano único; de gênio alegre e acolhedor, fazia muito bem a todos que o cercavam.

Foi um servo de Jesus sempre disposto e disponível. Ele fugia dos holofotes, mas se realizava no serviço simples e abnegado do Senhor. Cresceu na igreja, casou-se com a querida irmã Magali, com a qual ficou casado por 22 anos e criou sua amada filha Vitória nos caminhos do Senhor. Ele sempre foi fiel à igreja de Cristo, à Igreja Batista Filadélfia em São Caetano do Sul e, por fim, à Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul, a qual, literalmente, ajudou a construir, tanto em sua edificação espiritual, quanto material.

O Toninho ocupou cargos na denominação como na diretoria do DHOBIESP (Departamento de Homens do Estado de São Paulo), além de ser sempre presença marcante nos trabalhos denominacionais. Querido e amado por todos, deixa saudades e um vazio que só a eternidade poderá preencher.

Em nosso último encontro, já debilitado pela enfermidade com a qual lutou com dignidade e força, sempre cuidado por sua incansável esposa Magali, ao ser perguntado se temia a morte, bravamen-



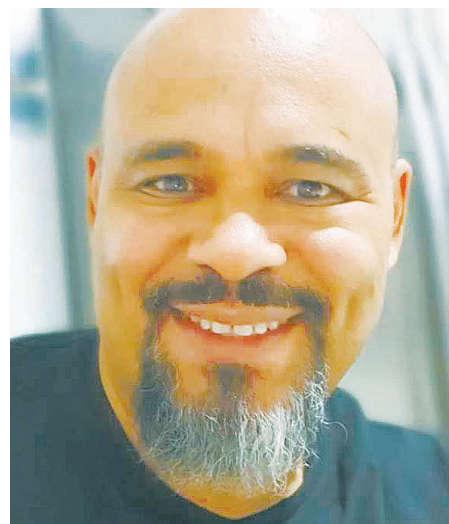
Antônio Bykovas

te respondeu com os olhos rasos d’água: “Eu não temo a morte. Eu estou pronto”. O Toninho descansou no Senhor, mas a morte não terá domínio sobre aquele que, durante toda a sua vida, creu em Jesus. Ele gozará da vida eterna com Cristo.

Como se já não fosse suficiente o golpe sofrido, na madrugada posterior ao sepultamento do irmão Toninho, no dia 19, recebemos a notícia que até agora não nos parece verdade. Subitamente, como em um arrebatamento, partiu para estar com Cristo o querido irmão Eberson Taborda, filho primogênito do saudoso pastor José Francisco Taborda.

O Taborda, como era conhecido de muitos, era um homem cheio de histórias e talentos, além de dono de tantas qualidades e realizações. Ele simplesmente dormiu no Senhor e agora desfruta da companhia bendita do salvador.

Assim registrou o pastor Sérgio Francisco durante o culto fúnebre: “Hoje nos reunimos para nos despedir de um homem que viveu sua vida com profun-



Eberson Taborda

do propósito e fé. A passagem do Salmo 90.10 nos lembra que os anos da nossa vida são limitados e que, mesmo com vigor, a jornada é marcada por desafios e sofrimento. A vida é breve, e como nos diz o versículo, ‘nós voamos’”.

Eberson Taborda foi um exemplo de como ressignificar a vida à luz da cruz de Cristo. Sua fé e dedicação foram evidentes em todas as facetas de sua existência. Ele foi um servo fiel ao Senhor, um esposo amoroso, um pai dedicado, um amigo leal, um artista talentoso e um orador inspirador. Cada papel que desempenhou foi vivido com um coração sincero e um comprometimento profundo.

Em suas ações e em seu testemunho, Eberson realmente pode dizer, como Paulo em 2 Timóteo 4.7: “*combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé*”. Sua vida foi um reflexo dessa luta constante e fiel.

Sua partida nos surpreendeu e trouxe uma tristeza inesperada. No entanto, guardamos, com carinho, a lembrança de quan-

do o vimos sorrindo, mesmo diante das adversidades. Para mim, especialmente, ele será sempre aquela pessoa que saboreava a vida com alegria genuína, desfrutando dos momentos simples, como comer pipoca, tomar água e sorrir para o breve tempo que Deus nos dá.

À esposa Tabada, ao filho Vitor, aos familiares e a todos os amigos do Eberson, os mais sinceros sentimentos de pesar e solidariedade. Que o amor e a força que ele nos deixou inspirem cada um de nós a viver com a mesma fé e paixão que ele demonstrou.

Até logo, querido Eberson Taborda! Você será eternamente lembrado e amado por todos nós.

Eberson deixou um legado artístico na casa de cada brasileiro que, com certeza, sem o conhecerem pessoalmente, tinham ciência dos bonecos que ele criou, como,

para citar apenas alguns, o Louro José, o Xaropinho e o Ebinho, que está para ser colorido no jornal Luz nas Trevas desde 2018. Em nossa história Batista Independente, com certeza, ele será memorado por sua vida e família, que dedicaram toda a sua trajetória no serviço denominacional. Sua esposa Tábada e seu filho Vitor continuam a jornada de fé e seu legado artístico, pelos quais pedimos a todos que estejam em constante intercessão.

Em uma última conversa com o Eberson, durante o sepultamento do Toninho, muito comovido pela partida do amigo, me disse: “Pastor, a vida é um sopro. Precisamos estar preparados”. Quem poderia dizer que horas depois, seria ele quem partiria para estar com Jesus?

Como Pastor dessas preciosas famílias, deixo um breve alerta sobre a

brevidade e imprevisibilidade da vida. Não temos nenhum domínio sobre o amanhã. Por isso, devemos receber o dia que se chama hoje como um presente da graça de Deus, evitando deixar para amanhã o amor, o pedido de perdão, o servir com ardor e, principalmente, a conversão ao Senhor – “Buscai-o enquanto se pode achar”!

Toninho e Eberson foram promovidos à glória e agora desfrutam da bem-aventurança. Eles já alcançaram o que ainda almejamos. Sem eles, “nossa” igreja nunca será a mesma e as vossas memórias nunca serão esquecidas. Contudo, nosso coração se consola na bendita esperança de que, muito em breve, estaremos todos juntos para as bodas do Cordeiro!

Também quero te ver lá! Por isso, “guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

IGREJA BATISTA SHEKINAH DE MACEIÓ (AL) SINALIZA O REINO DE DEUS

Ulli Schierz - correspondente

A Igreja Batista Shekinah de Maceió (AL), por meio do seu Departamento de Assistência Social, apoia e desenvolve diversos projetos junto a comunidades e entidades que necessitam de algum suporte para o seu dia a dia. Um desses projetos é o Kolaias, que apoia aproximadamente 50 jovens, meninos e meninas, entre 6 e 12 anos de idade, buscando a inclusão social e tendo como foco o evangelismo para esses jovens e, por extensão, às suas famílias.

Os coordenadores, com o apoio de uma psicopedagoga, oferecem reforço escolar e alfabetização, além de desenvolver atividades esportivas como o futebol. Durante os dias em que as atividades se desenvolvem é oferecida alimentação



na forma de um sopão. O projeto também distribui cestas básicas para as famílias mais carentes. Com o apoio de uma empresa produtora de artigos de higiene pessoal, recentemente os jovens recebe-

ram escova e creme dental e as meninas uma escova de cabelos.

A igreja segue levando todo o Evangelho a todo homem.



A RESPONSABILIDADE DIANTE DOS DONS E TALENTOS DADOS PELO SENHOR

Quando leio o texto de Mateus 25.14-30, tenho a percepção que muitos líderes estão mais inclinados a enterrar os talentos que receberam do Senhor do que a tentar multiplicá-los. Isso ocorre por causa da cosmovisão sobre a Grande Comissão. Ao refletir sobre essa belíssima passagem das Escrituras, gostaria de extrair algumas lições para nossa meditação.

Primeiramente, precisamos compreender quão valiosos eram os bens que o Senhor confiou aos seus servos. Um talento era equivalente a quase um ano de salário de um trabalhador daquela época; ou seja, esse homem havia confiado uma fortuna inestimável aos seus servos. O texto destaca que cada um recebeu segundo a sua capacidade. Preste atenção a esse detalhe: se eles receberam de acordo com o que eram

capazes de fazer, podemos entender que eram capacitados para gerir os bens que haviam recebido. Por isso, o Senhor se alegrou com os dois que multiplicaram e se irou com o que enterrou o talento. Os dois que multiplicaram foram obedientes, enquanto o que enterrou não foi apenas desobediente, mas também rebelde, pois fez o contrário daquilo para o qual foi capacitado.

Devemos ter cuidado com os extremos, mas, por outro lado, não podemos ser omissos diante da tarefa que nos foi dada. Em outras palavras, não devemos agir irresponsavelmente em nome do Senhor ou prometer coisas que Ele não prometeu, mas também não podemos enterrar o talento que Ele nos confiou, justificando nossa omissão como zelo.

Cada pastor é capacitado pelo Senhor para liderar o rebanho de Cristo. Essa honrosa missão exige muito de nós. Como

diz a célebre frase de Billy Graham: “A salvação é de graça, mas o discípulo custa tudo o que temos”. Toda essa entrega tem um propósito: multiplicar os bens do nosso Senhor. Fazer discípulos de Jesus é a maior evidência de multiplicação, pois Ele nos confiou seu rebanho para que pudéssemos cuidar, ensinar e multiplicar.

Gostaria de concluir dizendo que recebemos dons e talentos do Senhor para multiplicá-los de acordo com a nossa capacidade. Neste caso, omissão é rebeldia, e não zelo. Fomos capacitados para liderar e, por isso, precisamos multiplicar os dons e talentos.



Pr. Kleiton Rodrigues Clack
Pastor e missionário da CIBIERGS na cidade de Bagé (RS),
Missionário da CIBI no Uruguai e Presidente UMBIERGS.

A família RED está aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com
a gente!



MIG & Meg:



(6 a 8 anos)



i Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br

(19) 3296-1560

(19) 98323-0793

Para Crescer e Colorir

EBINHO em A LISTA DE CONVOCADOS

MC 16.15



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja